


GRIPE SUÍNA

Confirmados sete casos em uma semana

INFLUENZA A (H1N1)

Redobre os cuidados


As pessoas com sintomas de gripe ou qualquer doença respiratória infecciosa devem evitar ambientes coletivos, procurar um serviço de saúde para avaliação, ingerir bastante líquido, manter repouso relativo e só retornar aos ambientes coletivos 48hs após o desaparecimento dos sintomas



Vírus


O QUE É
É de uma família de vírus que incluem influenza A, B e C. Esta doença é resultado do vírus influenza A, chamado de H1N1

PREVENÇÃO




Higienizar as mãos com água e sabão, preferencialmente líquido, ou álcool a 70°C antes das refeições, antes de tocar olhos, boca e nariz e após tossir, espirrar ou usar o banheiro

SINTOMAS
São muito similares aos de uma gripe comum ou mesmo aos da dengue



- febre acima de 39°C
- vômito
- dor de garganta
- dores musculares e tosse
- falta de apetite
- diarreia forte




Evitar tocar olhos, nariz e boca após contato com objetos potencialmente contaminados, sem antes lavar as mãos, como: maçanetas, telefones, corrimão, relógio de ponto e superfícies lisas, que devem ser limpas com frequência

RECOMENDAÇÕES BÁSICAS

- Renovar o ar do ambiente, abrindo portas e janelas durante, pelo menos, uma hora a cada dia. Nos ambientes refrigerados, onde não há portas e janelas, deve funcionar sistema de exaustor para renovação do ar.

- Limpar diariamente sujidades dos ambientes coletivos, de preferência com pano umedecido com água e hipoclorito a 1% (água sanitária), na proporção de uma colher de sopa para cada litro d'água.



Não compartilhar alimentos, copos, canudos, toalhas e outros objetos de uso pessoal

● Assegurar, nos ambientes coletivos, a presença de pia com água corrente e sabão, preferencialmente líquido, de fácil acesso ou dispositivo com álcool-gel

Mais informações: Comitê Estadual de Prevenção em Controle da Influenza A (H1N1)
Boletins no site - www.saude.ce.gov.br

09/12/2009

O Ceará contabiliza 80 confirmações da doença, sendo 70 na Capital. Os últimos dez casos em menos de um mês

Alerta vermelha para a Influenza A (H1N1) no Ceará. Em apenas uma semana, o [Instituto Evandro Chagas](#), em Belém (Pará), confirmou sete novos casos da doença. Todos eles em crianças entre três e dez anos de idade, atendidas no Hospital Infantil Alberto Sabin (HIAS), no início de dezembro.

Os casos evidenciam a circulação do vírus A (H1N1) entre nós, aponta o médico Luciano Pamplona, do Núcleo de Epidemiologia da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa). As crianças, conta ele, foram atendidas pelo HIAS com sintomas como febre, tosse, cansaço e dificuldade de respirar. "A equipe médica da unidade realizou então o procedimento padrão para esses casos: isolou as quatro meninas e três meninos e retirou secreção nasal, material este encaminhado ao Evandro Chagas". As crianças não precisaram de internamento e foram liberadas para casa, onde passam bem e se recuperam.

O número de confirmações em apenas uma semana alertou os especialistas, motivando a Sesa a divulgar antecipadamente Nota Técnica - normalmente as notas são liberadas todas as sexta-feiras, junto com novos dados sobre a dengue. Segundo a Sesa, de novembro para a manhã de ontem, foram dez confirmações da gripe suína no Estado. Todos os casos em Fortaleza, de pessoas que não viajaram para fora do País este ano.

Além das sete crianças, outras duas mulheres e um homem, na faixa etária entre 24 e 39 anos, foram vitimados.

Desde o dia 16 de julho de 2009, quando foi constatado o primeiro caso da doença no Brasil (em São Paulo), o Ceará notificou 344 casos suspeitos de Influenza A (H1N1). Do total, 80 (23,3%) foram confirmados; 171 (49,7%) descartados; e 93 (27%) estão em processo de investigação. Quanto aos casos confirmados, 70 (87,5%) estão no município de Fortaleza, quatro (5%) em Quixadá e seis (7,5%) tiveram como residência outros estados ou países. Nenhum óbito até agora. Dos casos confirmados, 42 (53%) são do sexo feminino, e 57 (71,3%) estão concentradas na faixa de 15 a 49 anos de idade.

Pamplona explica que o número recente de crianças infectadas com o vírus A (H1N1) não quer dizer que a doença esteja vitimando mais pessoas com menos de dez anos de idade. "Pelo contrário, segundo os dados, 38% dos pacientes da gripe suína estão entre 15 e 24 anos".

A preocupação da Sesa com o aumento de casos, afirma o médico, é em razão do fim do ano, "quando a tendência é o aumento da demanda, principalmente entre janeiro e fevereiro, de crianças com problemas respiratórios", ressalta.

A média mensal de atendimentos do HIAS é de 850. Isso, informa a assessoria de imprensa do hospital, somente com crianças com doenças respiratória em geral - viroses, pneumonia, bronquite e asma. Entre junho e julho deste ano, 50 profissionais receberam capacitação sobre a Influenza A.

Um outro fator preocupante apontado pela Sesa é que o Rio Grande do Norte (RN) já confirmou nove óbitos da doença. "Por isso, a Secretaria reforça a proteção e os cuidados básicos com o vírus, destacando a importância de evitar aglomerações".

A supervisora do Núcleo de Epidemiologia da Sesa, Dina Cortês, avalia que esse aumento do número de casos era esperado. "Em razão da situação da doença no Rio Grande do Norte". Mas, não é preciso pânico, é só ter os cuidados básicos, como evitar aglomerações e procurar atendimento médico aos primeiros sintomas".

São considerados casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) àquelas pessoas que apresentarem febre, tosse e dispneia, acompanhada ou não de outros

sinais ou sintomas. Menores de dois e maiores de 60 anos de idade, gestantes, portadores de doenças crônicas, como hipertensão, são considerados prioridades

Registros

80 casos da gripe suína no Ceará foram confirmados entre julho e dezembro de 2009. Desse total, 70 são de Fortaleza, sendo que 38% estão na faixa etária entre 15 e 24 anos

10 confirmações em menos de um mês. Número acionou o alerta vermelho da Sesa, que conclama a população para redobrar cuidados preventivos de proteção

Mais Informações:

Secretaria da Saúde do Estado - Avenida Almirante Barroso - Praia de Iracema
(85)3101.5123
www.saude.ce.gov.br

Lêda Gonçalves
Repórter